

ÁLVARO PEDRO DEIXA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA AO FIM DE 34 ANOS

Alenquer prestou homenagem ao autarca que sabia ouvir o povo

António Pires Vicente

Mais de mil pessoas participaram, no dia 30 de Outubro, num jantar de homenagem a Álvaro Pedro, o autarca socialista que deixa a presidência da Câmara de Alenquer ao fim de 34 anos.

Organizado por um grupo de empresários do concelho, o tributo ao presidente que sabia ouvir o povo e tinha sempre a porta do gabinete aberta para os munícipes teve lugar num pavilhão da zona industrial do Carregado, reunindo pessoas de todos os quadrantes políticos e estratos sociais. Destaque para a presença do governador civil de Lisboa, Jorge Andrew, do dirigente socialista Miranda Calha, em representação do secretário-geral do PS, e de largas dezenas de autarcas e ex-autarcas do concelho e da região.

No final do jantar, abrindo o período de intervenções, José Medeiros fez, em nome da comissão organizadora, o elogio do homenageado, explicando, a seu modo, aquelas que considerou ser **“a chave do sucesso” da longa carreira autárquica de Álvaro Pedro**: “Creio que se pode balizar entre três grandes pilares: humanidade, simplicidade e perseverança. Foram estes aspectos que fizeram com que o povo visse Álvaro Pedro como um dos seus, e os mais eruditos e intelectualmente mais esclarecidos reconhecessem nele perspicácia, sabedoria, inteligência e uma capacidade nata para responder de modo prático, sagaz e pró-activo aos desafios que ao longo do tempo lhe foram colocados no acto da governação”, observou José Medeiros, recordando a sua antiga condição de vereador do PSD, e por conseguinte o distanciamento político face ao homenageado, para sustentar a independência da sua análise.

“Se me pedissem para resumir numa única palavra a actuação e gestão política de Álvaro Pedro, enquanto cida-



Álvaro Pedro deixou-se taldar pela emoção

dão que presidiu aos destinos da autarquia ao longo de 34 anos, eu diria: Notável! Notável, porque humana, notável porque humilde, séria, dedicada – quantas vezes à custa da família –, astuta, lutadora”, enfatizou o porta-voz da comissão organizadora da homenagem.

Falando em nome dos autarcas presentes, a presidente da Câmara de Vila Franca Xira, Maria da Luz Rosinha (PS), sublinhou o respeito que Álvaro Pedro granjeou entre os seus pares, ao longo de sucessivos mandatos, através da defesa séria e comprometida dos interesses da população do seu concelho. “Conheço o Álvaro Pedro há muitos anos, já travámos muitas batalhas juntos, e deste conhecimento resulta, para além de uma grande amizade pessoal, um grande respeito, um grande reconhecimento, não só para com um homem generoso, mas principalmente para com um homem rigoroso, que pôs no desempe-

nho da função para a qual foi escolhido pela população do concelho de Alenquer ao longo de sucessivos mandatos todo o seu empenho, todo o seu saber e toda a sua experiência”, testemunhou a autarca vila-franquense.

Em representação do secretário-geral do PS, Miranda Calha regozijou-se pela realização da homenagem a Álvaro Pedro, que considerou “inteiramente merecida”, tendo lembrado o papel de Teófilo Carvalho dos Santos no lançamento da carreira autárquica do homenageado. O dirigente socialista fez, ainda, questão de salientar o papel de “defesa séria e incondicional” do concelho de Alenquer que sempre reconheceu no autarca “dinossauro”, nos contactos que manteve com ele enquanto governante: “Muitas vezes tivemos encontros para tratar de assuntos relacionados com Alenquer e aquilo que eu sempre de-

tectei no Álvaro Pedro era precisamente a sua vontade de trabalhar pelas causas, mas fazê-lo de uma maneira muito empenhada e com grande entusiasmo. Estava sempre a defender que mais coisas, mais obras, mais iniciativas acontecessem a nível do seu concelho e eu sou testemunha disso”, especificou o dirigente socialista, enaltecendo o edil alenquerense por se ter “mantido igual a si próprio, sem lhe subir o poder à cabeça, enquanto esteve no exercício do poder”.

Com a voz toldada pela emoção, Álvaro Pedro não conseguiu proferir mais do que meia dúzia de palavras, confessando que estava a viver “uma das noites mais difíceis” da sua vida. O edil, de 70 anos, pediu, então, à locutora Graça Silva que procedesse à leitura da sua intervenção, na qual assumiu o sentimento do dever cumprido que leva ao deixar o cargo de presidente da câmara: “O momento é difícil, afinal, trata-se de um adeus de quem a lei da vida fez cumprir o traço a que sujeita todos os seres vivos; novas gerações se perfilam e é sem dúvida a elas a quem compete seguir os trilhos que receberam dos seus pais, e eles dos deles, até tempos infintos. Cumpri – julgo eu! – a minha parte e hoje sou um homem feliz por ver aqui nesta sala o meu filho e os meus netos – é a renovação das gerações”, sublinhou aquele que foi o 2.º presidente do município alenquerense, concluindo que “foi gratificante verificar ao longo dos tempos como os cidadãos deste concelho acreditavam nos projectos e estratégias que lhes propunha como sendo as melhores”.

Entre as inúmeras mensagens que chegaram até ao homenageado conta-se a do antigo Presidente da República Mário Soares, que na circunstância foi lida por Regina Carvalho dos Santos.